

ARANHA ARMADEIRA E SEU PODER ANALGÉSICO

As aranhas são temidas por muitas pessoas. A maior parte delas não causa nenhum problema de saúde, mas algumas, como as armadeiras, têm razão de ter a fama de perigosas.

Essas aranhas, encontradas em meio a entulhos, lenhas ou materiais de construção, “armam o bote” quando se sentem ameaçadas. Sua picada é muito dolorosa e seu veneno pode provocar efeitos como inchaço e aumento da pressão arterial.

O mais interessante é que, apesar de perigosos, esses animais não são de todo ruins. Pesquisadores da Santa Casa de Belo Horizonte, em parceria com a UFMG e a Fundação Ezequiel Dias, têm estudado as toxinas do veneno produzido pelas aranhas armadeiras e, através de muitos experimentos, descobriram que tais substâncias podem ter ações de grande importância para a medicina.

As toxinas do veneno atuam diretamente em mecanismos do sistema nervoso responsáveis pela dor. Elas podem, assim, ser usadas como um analgésico mais potente do que a morfina e outros medicamentos.

Os estudos comprovam que, em comparação com a morfina, as toxinas presentes no veneno das aranhas armadeiras provocam menos efeitos colaterais e não tornam a pessoa tolerante ao medicamento, diferente da morfina que com o tempo tem que ser tomada em maiores doses. Além disso, o tempo de ação das toxinas do veneno é mais longo, ou seja, uma pessoa em tratamento não precisaria usar o remédio tantas vezes quantas se usa no caso da morfina. Logo, algo extremamente nocivo, como o veneno da aranhas armadeiras, pode ser usado de forma positiva e eficaz.

Ainda serão feitas outras experiências antes de esse poderoso medicamento entrar no mercado. Até lá, o melhor que podemos fazer é evitar o contato com as aranhas, mantendo a casa sempre limpa e arejada e dando uma olhadinha em roupas e calçados antes de usá-los, pois muitas vezes esses animais invadem nossas residências em busca de cantos escuros para se esconder.

Caso você seja picado por uma aranha, procure imediatamente um hospital e, se possível, leve o animal para identificação, assim, você receberá o tratamento adequado. Em Belo Horizonte, o Hospital João XXIII (Pronto Socorro) é referência no atendimento de pessoas picadas por animais peçonhentos.

Texto originalmente escrito por Livia de Melo para o programa “Na Onda da Vida” da **Rádio UFMG Educativa** e adaptado por Laura Barroso.

